

RELATÓRIO

PROJETO ATIVAR

Sociedade Portuguesa
de Literacia em Saúde



Análise de resultados | Questionário

30 NOVEMBRO 2023

Autores

Cristina Vaz de Almeida

Susana Ramos

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Ativar tem como principal finalidade a ativação das pessoas mais velhas para a melhoria da compreensão da prevenção de doenças através da vacinação e do uso seguro do medicamento.

Este projeto foi criado e é coordenado pela Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde (SPLS), envolvendo vários parceiros, tendo como principais apoios a GSK, a Onya Health e a Ordem dos Farmacêuticos, sendo aplicado em duas Universidades Sêniores, designadamente, a US Nova Atena, em Linda à Velha, e a US Casa Animada em Queluz. Neste processo é de destacar a grande envolvência da Coordenadora da US Casa Animada, Dr^a Felisbela Mendes, e do Presidente da US Nova Atena, Prof Luis Santos , que incutiram uma grande dinâmica e prepararam os espaços, as pessoas e os materiais para podermos fazer esta ação.

A SPLS tem protocolo com a Ordem dos Farmacêuticos e com a RUTIS – Rede de Universidades Seniores, liderada pelo Dr. Luis Jacob.

As Universidades Sêniores associadas à RUTIS são cerca de 400 e envolvem quase 40.000 pessoas mais velhas em várias atividades.

Os principais objetivos do Projeto Ativar são:

- a) Melhorar a literacia em saúde capacitando as pessoas mais velhas para uma melhor compreensão da importância da vacinação, assim como a utilização segura do medicamento. As temáticas poderão ir além dessas duas abordagens desde que se enquadrem na área da saúde das pessoas mais velhas e versem sobre o acesso, compreensão ou uso de recursos de saúde nos domínios dos cuidados, promoção da saúde ou prevenção da doença;
- b) Dinamizar entre profissionais e adultos mais velhos o desenvolvimento de competências – conhecimento, capacidades e atitudes – sobre um tema de grande impacto na saúde – a vacinação e a medicação;
- c) Considerar o desenvolvimento do processo de interação com as pessoas mais velhas para além das meras sessões expositivas, envolvendo-as num processo

de co-criação de materiais que visa reforçar a interação, conexão social, participação coletiva, memória de curto e de médio prazo. O processo de co-criação é um elemento distintivo neste desenvolvimento de competências. O processo criativo a seguir à ação de sensibilização sobre a vacinação/medicação é estruturado e materializado na execução de cartazes, folhetos, lembretes (físicos e digitais) para exposição final e reforço de memória do tema.

- d) Envolver as farmácias comunitárias na área de cada universidade sénior para que exponham os materiais nos seus ecrãs internos, ou área de exposição dentro da farmácia, incentivando também as universidades seniores a expor nos seus espaços as criações dos seus alunos seniores. Permitir assim que as pessoas mais velhas circulem na comunidade para irem ver os seus materiais e propagarem, a ação entre outras menos ativas. (A SPLS tem o protocolo com a Ordem dos farmacêuticos para esta finalidade)

2. Apresentação das Atividades Realizadas

Neste relatório serão avaliados os resultados das ações do projeto ATIVAR dedicado ao tema da vacinação, que foram apoiadas pela GSK.

Até ao momento (Dez 2023), o projeto piloto ATIVAR envolveu:

- 1) duas ações presenciais destinadas ao tema da vacinação e à cocriação de materiais produzidos pelos participantes em duas Universidades Sêiores em Portugal continental (Linda a Velha e Queluz).
- 2) três ações presenciais destinadas ao uso seguro do medicamento e a cocriação de materiais produzidos pelos participantes numa Universidade Sénior e num evento organizado nos Açores (Ilha de São Miguel).
- 3) exposição final de materiais produzidos.
- 4) Comunicação nas redes sociais
- 5) Comunicação no site da SPLS com destaque dos parceiros
- 6) Articulação coma Ordem dos Farmacêuticos

A necessidade de avaliação das ações foi definida aquando da sua organização pela oportunidade de se fazer mais investigação e publicarem,-se os resultados em revistas

académicas/científicas dos resultados deste processo de ativação de pessoas mais velhas para as questões de saúde.

À partida o projeto ATIVAR enquadra-se na publicação da Revista Portuguesa de Literacia em Saúde (propriedade da SPLS) mas deverá o artigo ser submetido ao escrutínio e revisores antes da publicação e de acordo com as regras da revista.

Como procedimento standard, estabeleceu-se que antes do início, e após cada sessão sobre vacinação se aplicasse um questionário, em suporte de papel, a todos os participantes (anexos I) e como apoio de suporte à co-criação de materiais sobre vacinação foi disponibilizado a cada participante um folheto com informações sobre a vacinação e descrição da atividade (anexo II).

O folheto e o elemento orientador dos conteúdos a serem criados de forma segura, uma vez que contém a “informação credível” que reforça a ação de sensibilização desenvolvida por profissional de saúde.

Para as sessões sobre o uso seguro do medicamento, foi aplicado antes do início e após cada sessão a todos os participantes um questionário em suporte de papel (anexo III) e disponibilizado um documento para o consentimento informado e esclarecido, explicando os objetivos da ação de sensibilização (anexo IV). Foram também disponibilizadas questões chave sobre a utilização segura do medicamento como apoio de suporte à co-criação de materiais (anexo V).

3. Apresentação dos Resultados

3.1 Resultados do diagnóstico realizado no âmbito da ação sobre vacinação

Em cada Universidade Sénior foi realizada uma sessão sobre vacinação, lecionada por uma profissional de saúde da área de Medicina.

Resumo dos locais, temas, caracterisçãodos aprticipantese tempo de intervenção

Local da intervenção	Tema da Intervenção	Caracterização dos participantes		Tempo da intervenção	Tempo entre a execução dos materiais e a recolha pela SPLS para análise de dados
		Idade	Sexo		
Universidade Sénior Casa Animada	Vacinação	59-80	Fem. - 13 Masc. - 5	1h	4h
	Uso seguro do medicamento	57-90	Fem. - 6 Masc. - 3	3h min	2h
Universidade Nova Atena	Vacinação	57-90	Fem. - 41 Masc. - 12	1h	10h
Ilha São Miguel	Uso seguro do medicamento	14*-93	Fem. - 14 Masc. - 11	2h30	6h

Fonte: elaboração própria

*Em S Miguel fizemos uma experiência positiva intergeracional com jovens da escola secundária e pessoas mais velhas, sendo a interação muito participada. Os jovens manifestaram o seu agrado, reforçado pela opinião as pessoas mais velhas

Em todas as sessões tivemos mais participantes, mas nem todos responderam aos questionários. No total das duas sessões sobre vacinação, 76 participantes responderam ao questionário prévio, sendo 54 do sexo feminino, 17 do sexo masculino e 5 não responderam. As idades variaram entre 57 e 90 anos, com uma média de 71,9 anos.

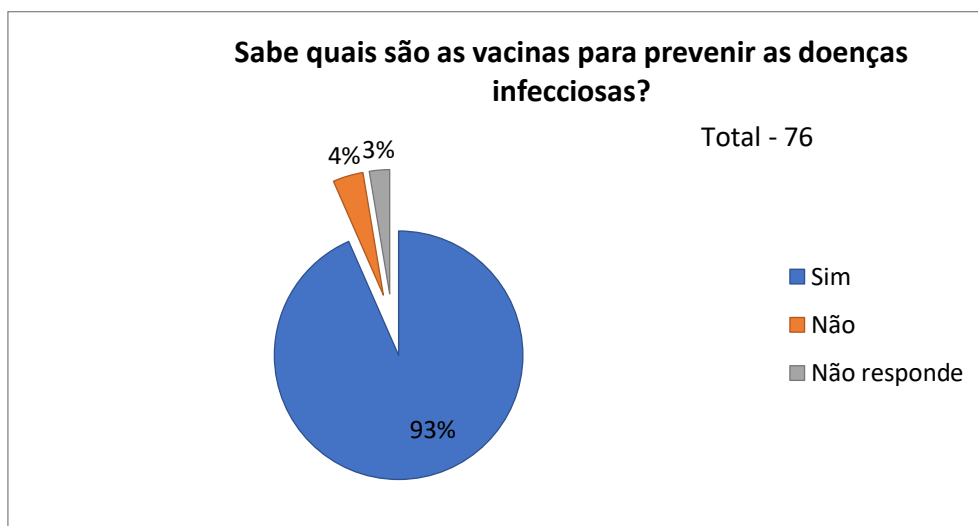
Relativamente ao questionário aplicado foram contempladas 10 questões antes e depois de cada sessão, permitindo uma avaliação sobre os conhecimentos adquiridos em cada sessão. A referir que verificou-se uma resposta ao questionário inicial e prévio à ação de sensibilização por um total de 76 respondentes. Porém constatou-se alguma dificuldade na adesão à resposta ao questionário após a ação com apenas um total de 51 respondentes ao questionário. Este fato pode dever-se ao fato de as ações terem sido perto da hora de saída das Universidades seniores e as pessoas mais velhas estariam com pressa para regressar ainda durante o dia a suas casas.

Apresentam-se os principais resultados e a análise mais detalhada de cada questão aplicada aos participantes.

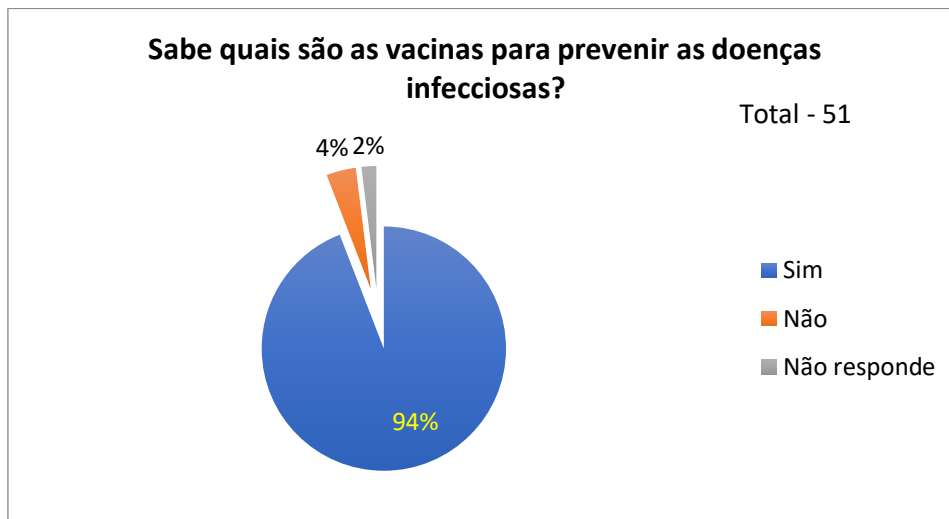
Q.1. Sabe quais são as vacinas para prevenir as doenças infecciosas?

Nesta questão não se observaram diferenças significativas antes e depois da sessão, constatando-se que mais de 90% dos participantes afirmam que conhecem quais as vacinas para a prevenção de doenças infecciosas.

Antes da Sessão



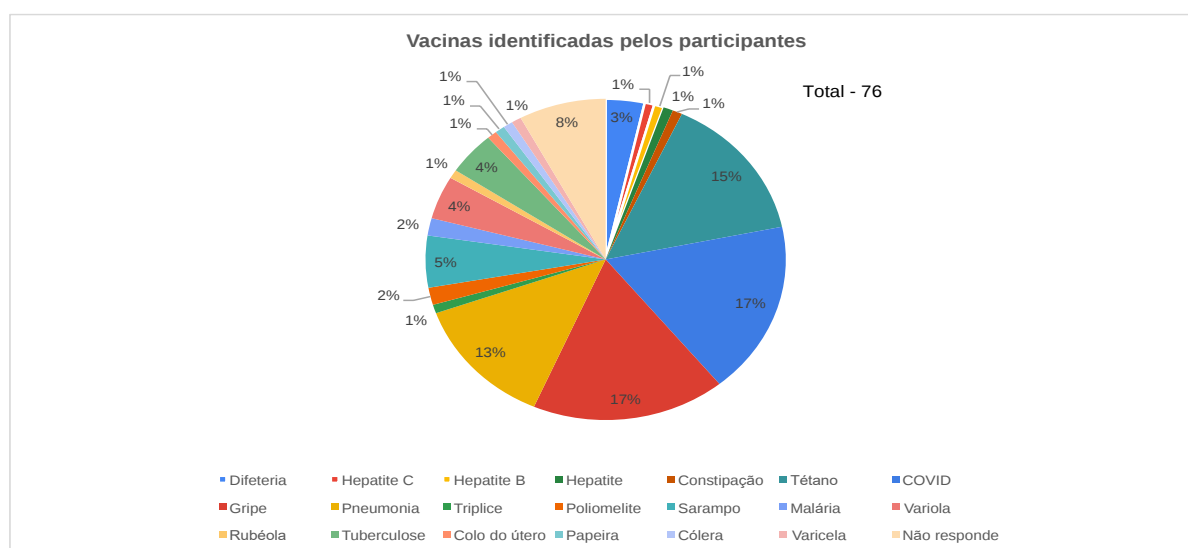
Após a Sessão



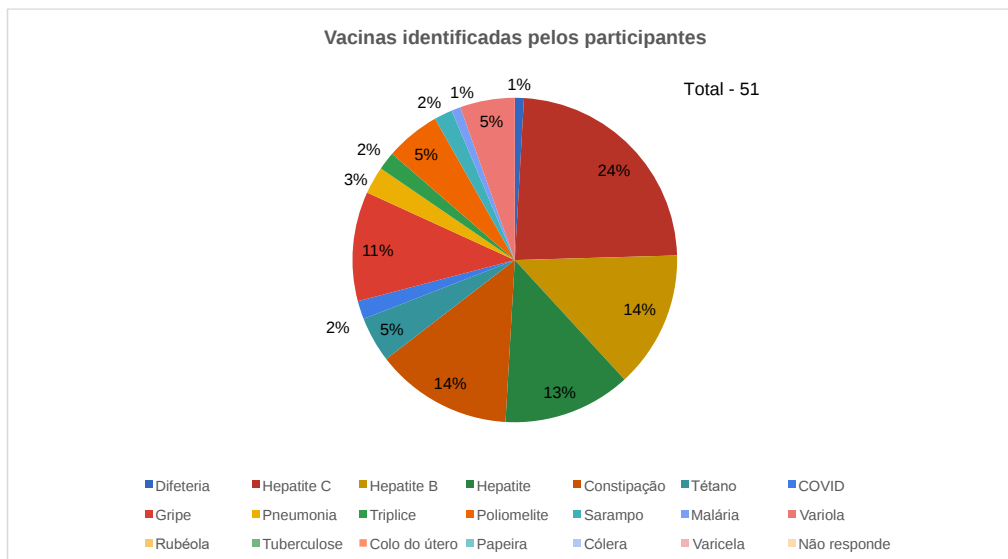
Q.2. Se respondeu SIM indique pelo menos uma que conhece.

Relativamente à identificação de quais as vacinas que existem para a prevenção de doenças infecciosas, verificou-se um conhecimento geral das várias vacinas existentes, destacando-se as vacinas contra a COVID e Gripe (17% em ambas), Tétano e Pneumonia (com 15% e 13% respetivamente).

Antes da Sessão



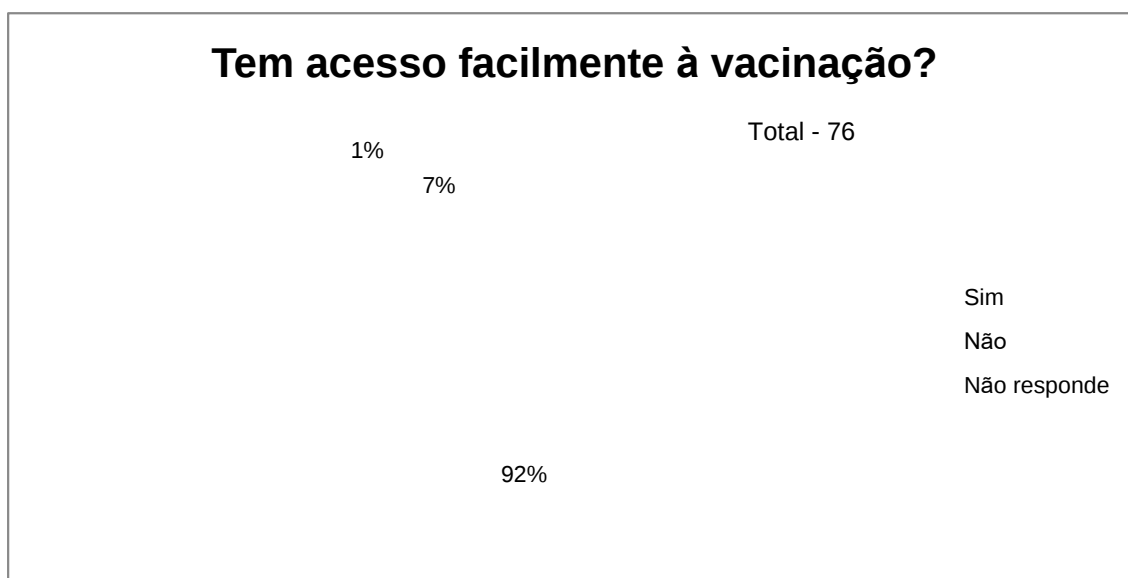
Após a Sessão



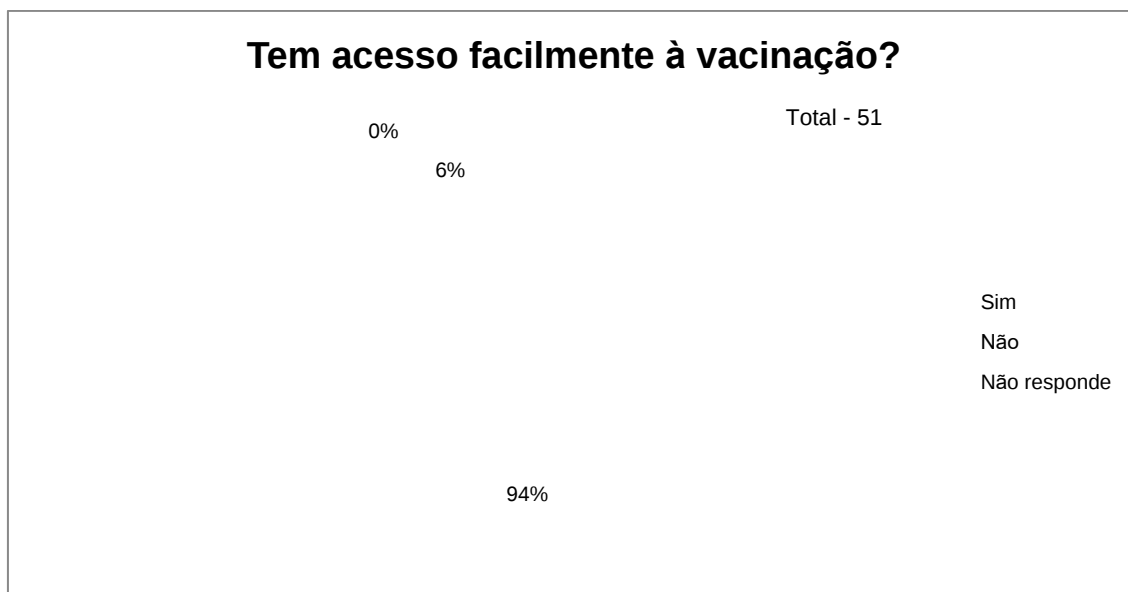
Q.3. Tem acesso facilmente à vacinação?

O acesso à vacinação na perspetiva dos respondentes não apresenta para a maioria da pessoas constrangimentos, observando-se que mais de 90% afirma que têm acesso fácil à vacinação.

Antes da Sessão



Após Sessão



Q.4. Compreende a importância das vacinas na proteção das comunidades?

Para esta questão observou-se que antes da sessão 74 participantes responderam que compreendem a importância das vacinas para a proteção das comunidades e dois participantes não responderam à questão. Após a sessão, o total dos participantes (51) afirmam que compreendem a importância da vacinação para a proteção das comunidades.

Q.5. Sabe a importância da vacinação das pessoas mais velhas?

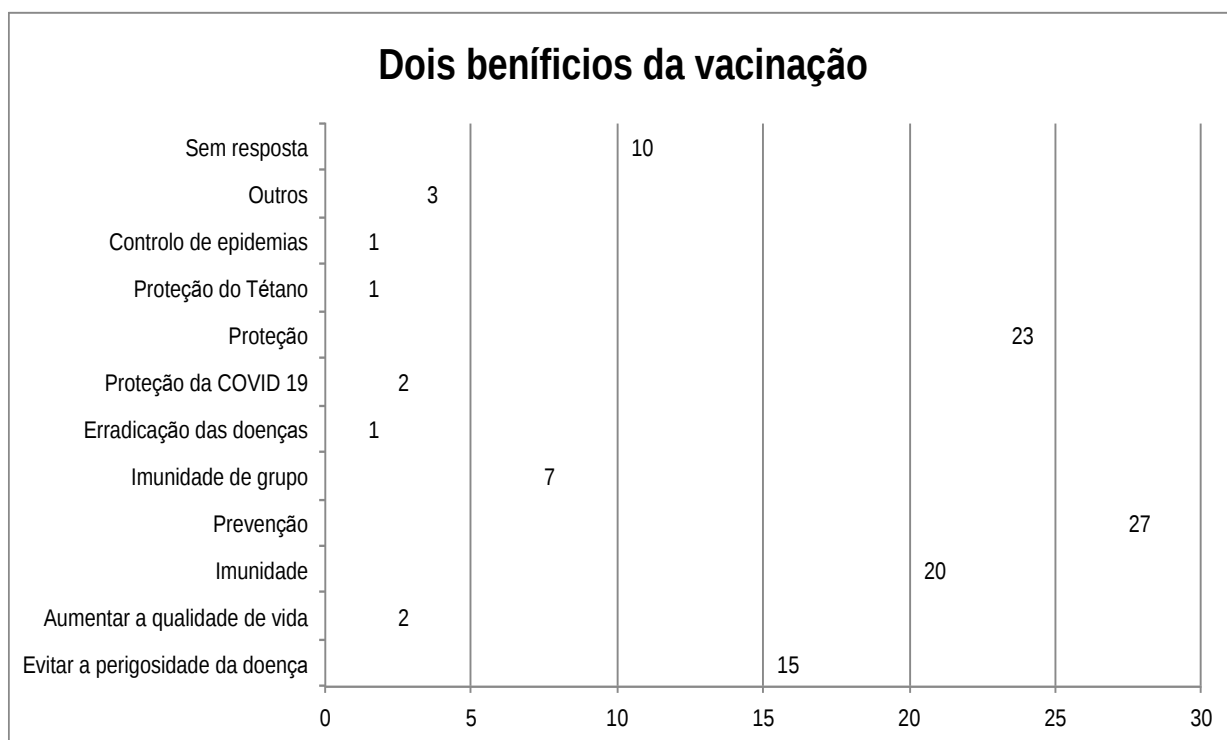
Observou-se que 73 participantes antes da sessão afirmam que sabem a importância da vacinação das pessoas mais velhas, excepto dois participantes que antes da sessão responderam NÃO e um participante não respondeu. Após a sessão, 50 participantes afirmam que sabem a importância da vacinação das pessoas mais velhas e um participante não respondeu.

Q.6. Se respondeu SIM escreva dois benefícios que conhece.

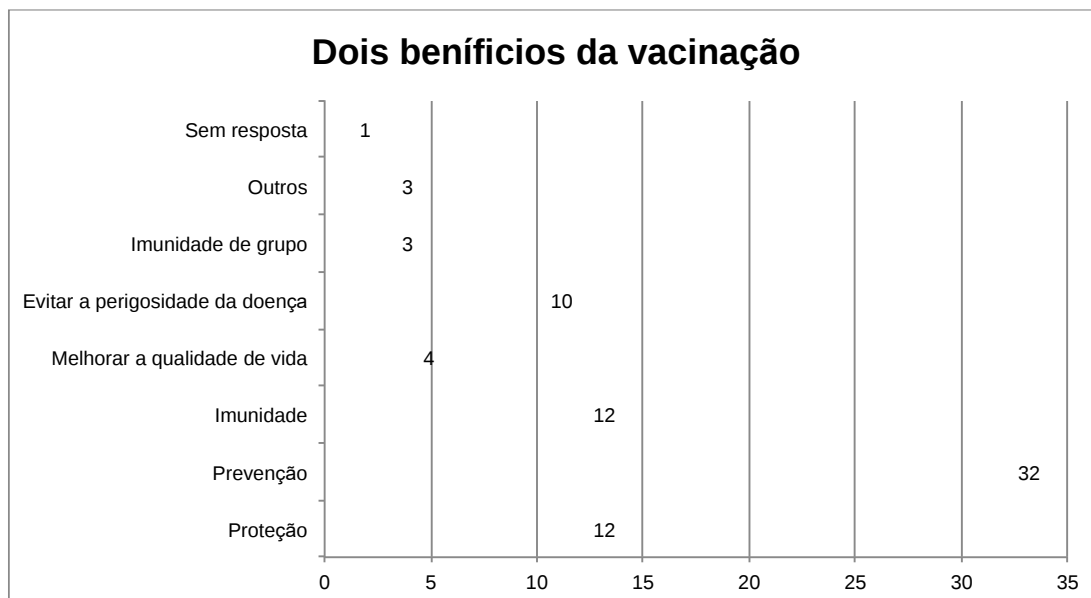
Relativamente aos benefícios da vacinação destacam-se a prevenção (27), a proteção (23), imunidades (20) e evitar a perigosidade da doença (15), sendo as mais registadas no questionário aplicado antes da sessão.

Após a sessão o benefício mais referido foi a prevenção (32), seguido da imunidade (12), a proteção (12) e evitar a perigosidade da doença (10).

Antes da Sessão



Após a Sessão

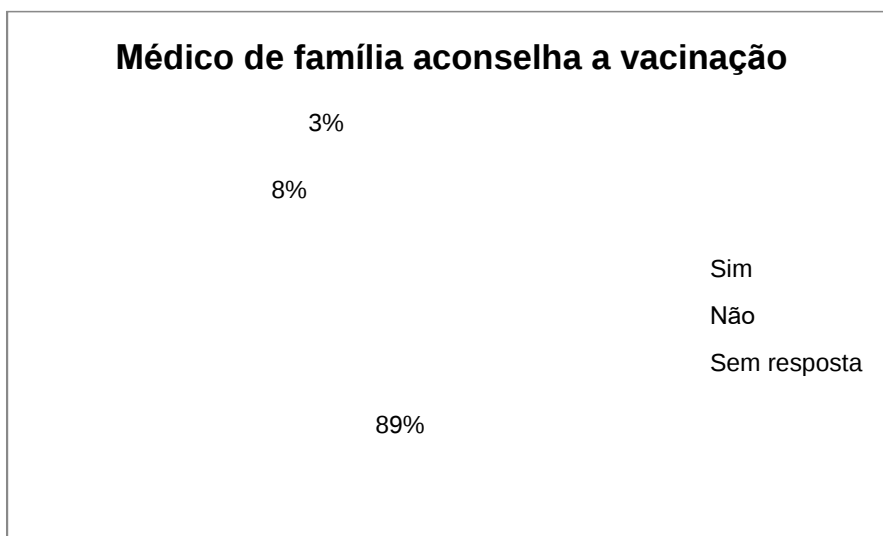


Q.7. O seu médico de família aconselha a sua vacinação?

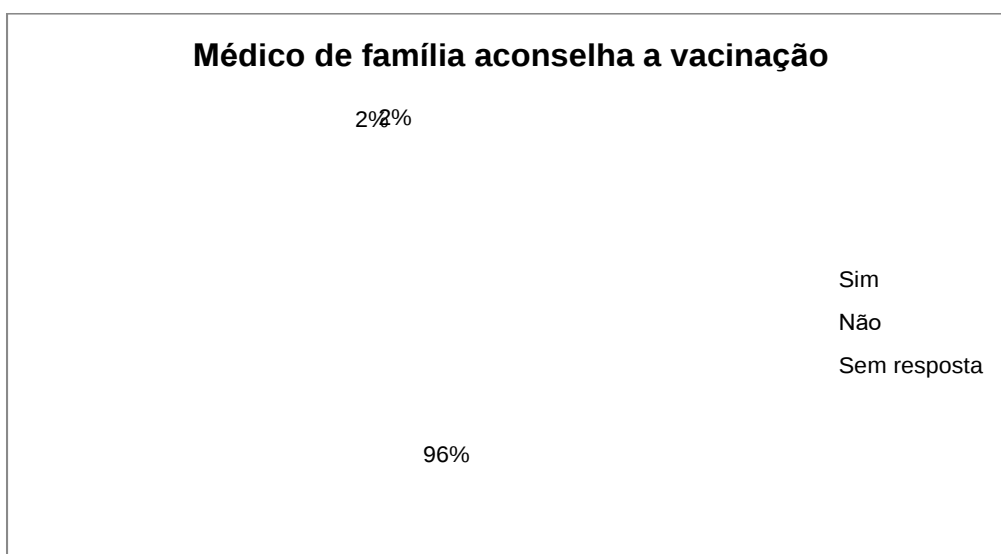
A maioria dos participantes, antes da sessão afirmam que recebem aconselhamento do seu médico de família para a vacinação (89%). Contudo 8% registou que não recebe aconselhamento e 3% não responderam.

Após a sessão observou-se que 96% dos participantes confirmam que lhes é dado aconselhamento para a vacinação e apenas 2% registou que não recebe aconselhamento e 2% não responderam.

Antes da Sessão



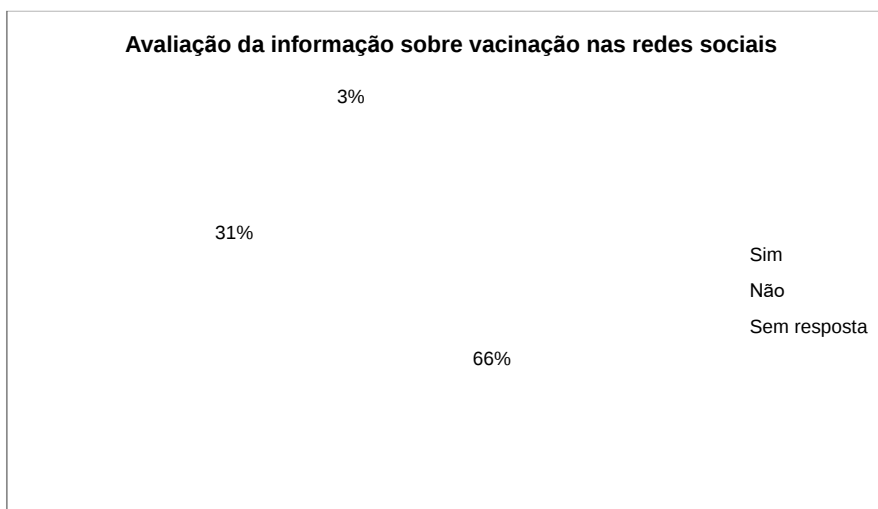
Após a Sessão



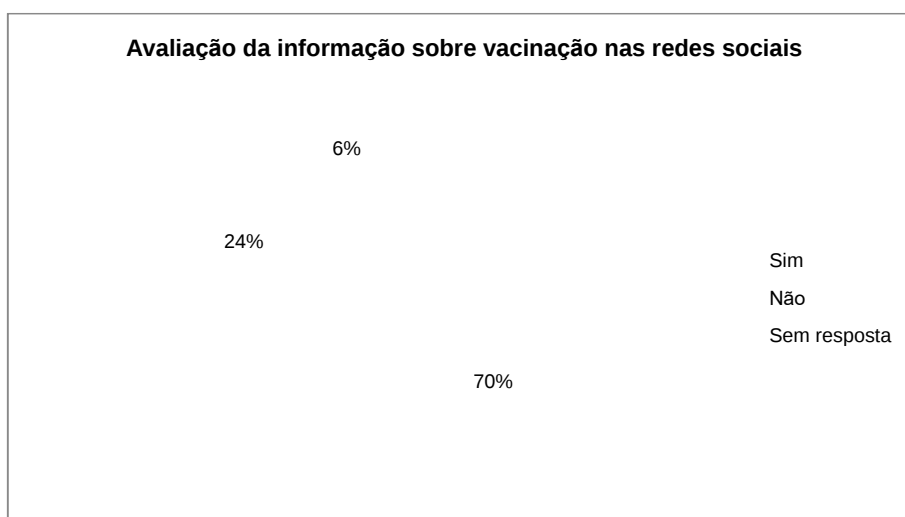
Q.8. Consegue fazer facilmente a avaliação da informação sobre vacinação nas redes sociais?

Relativamente à avaliação sobre a vacinação nas redes sociais, observou-se que os participantes afirmam que fazem esta avaliação facilmente em 66% antes da sessão e 70% após a sessão .

Antes da Sessão



Após a Sessão



Q.9. Pensa que há muita informação sobre vacinação que não é verdadeira?

Relativamente à veracidade da informação sobre a vacinação segundo a opinião dos participantes, observou-se que antes da sessão 63% consideram que existe muita informação que não é verdadeira e após a sessão apenas 47% .

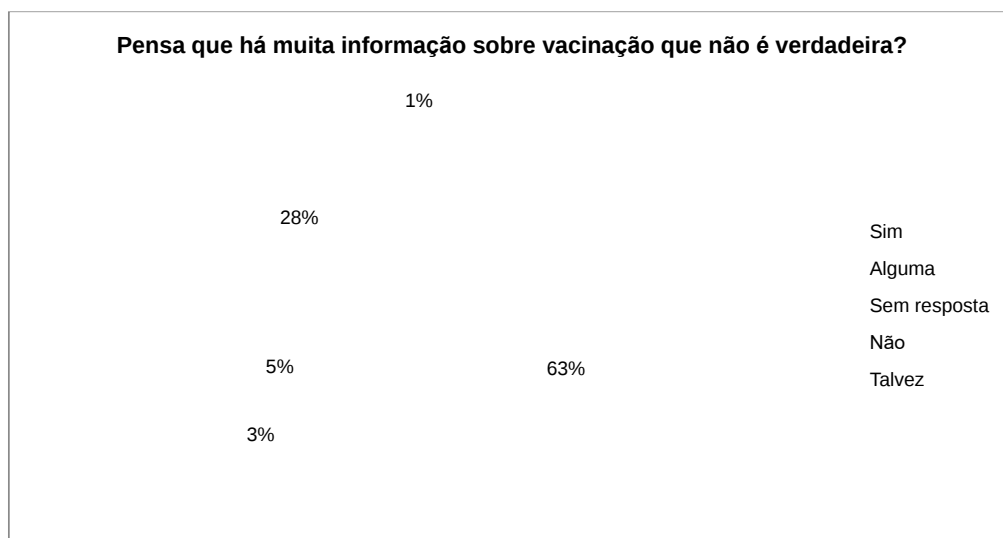
A diminuição desta perceção pode apenas ter a ver com a autoperceção pelas pessoas mais velhas, mesmo que momentânea, da existencia de informação credível aos dispor

– a que a SPLS distribuiu e repetiu verbalmente, reforçando que era informação credível que as pessoas podiam usar.

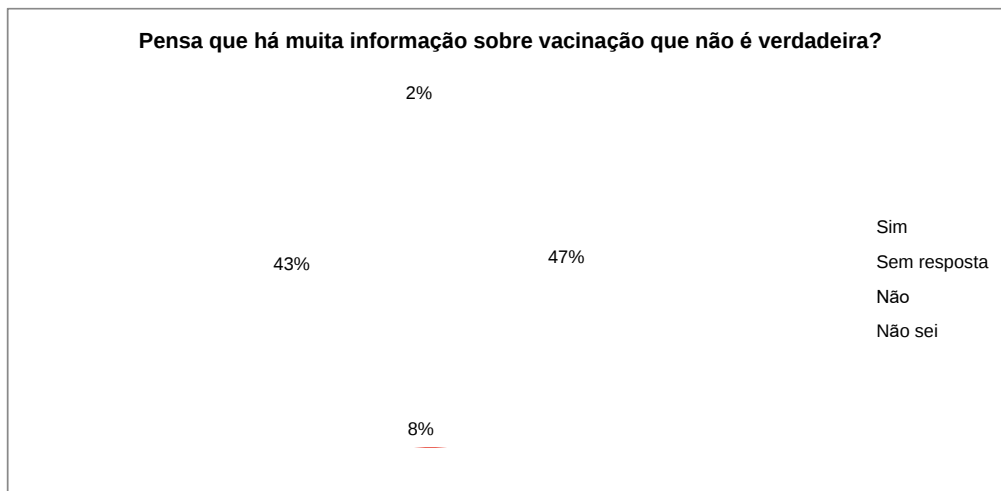
Este certo “efeito halo” (descreve o potencial que o cérebro humano tem de analisar, julgar, concluir e definir uma pessoa a partir de uma única característica, onde expandimos a nossa avaliação de um aspecto específico, inferindo outros que não têm qualquer relação com o primeiro) Isto é, a partir da avaliação de que seria “informação credível” aquela que eles tinham disponível para fazer os folhetos e cartazes sobre vacinação, e que este fato poderia acontecer de forma mais transversal, tornando toda a restante informação mais verdadeira.

Esta questão deve ser ponderada se a retirar do questionario, pois pode enviesar resultados.

Antes da Sessão



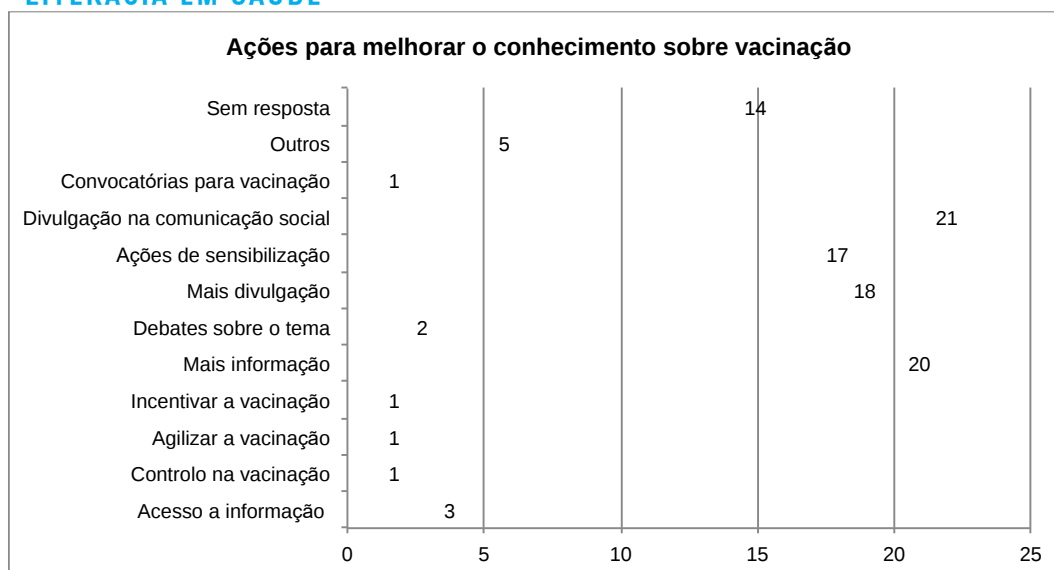
Após a Sessão



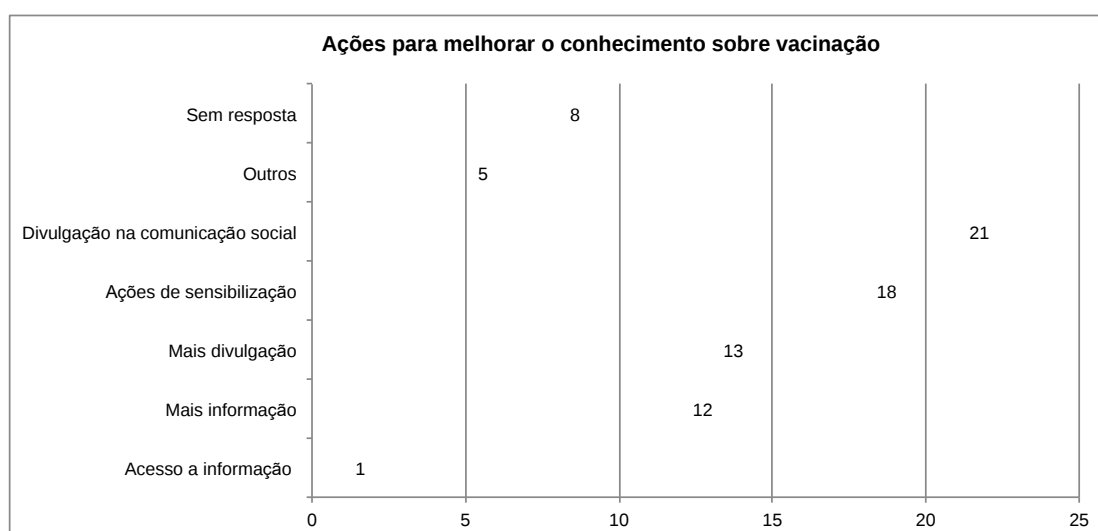
Q.10. O que deveria ser feito, em sua opinião para melhorar o conhecimento sobre vacinação, aponte 2 ações.

De acordo com a opinião dos participantes antes e após a sessão destacaram três áreas de intervenção principais para melhorar o conhecimento sobre a vacinação: divulgação na comunicação social, ações de sensibilização em escolas, universidades séniores, comunidade, centros de saúde e disponibilização de mais informação à população.

Antes da Sessão



Após a Sessão



3.2. Imagens das ações desenvolvidas e materiais no âmbito da vacinação

Ação realizada na Universidade Sénior Casa Animada em Queluz



Ação realizada na Universidade Sénior Nova Atena em Linda-a-Velha





3.3 Resultados do diagnóstico realizado âmbito do uso seguro do medicamento

Foram realizadas três ações presenciais destinadas ao uso seguro do medicamento e à cocriação de materiais produzidos pelos participantes numa Universidade Sénior e num evento organizado nos Açores (Ilha de São Miguel).

Na Universidade Sénior Casa Animada foi realizada uma sessão lecionada por um profissional das ciências farmacêuticas e um profissional de enfermagem. Posteriormente foi realizada mais uma sessão destinada à cocriação de materiais, com o apoio da professora de desenho da Universidade Sénior e membros da SPLS.

O evento organizado na Ilha de São Miguel, destinou-se a pessoas a viver em estruturas residenciais para idosos ou a frequentar centros de dia, e também a jovens estudantes do ensino secundário. A sessão foi lecionada por um profissional de enfermagem, seguida da sessão destinada à cocriação de materiais, com o apoio de membros da SPLS.

No total das duas sessões sobre o uso seguro do medicamento, 25 participantes responderam ao questionário prévio e 35 participantes responderam ao questionário pós sessão. Do total de 35 sujeitos abrangido, 20 do sexo feminino, 14 do sexo masculino e um sem resposta.

As idades dos participantes adultos variaram entre 31 e 93 anos, com uma média de 72,73 anos. A idade dos jovens estudantes participantes variaram entre 14 a 16 anos.

Relativamente ao questionário aplicado foram contempladas 5 questões antes e depois de cada sessão, permitindo uma avaliação sobre os conhecimentos adquiridos em cada sessão, contudo constatou-se após a análise dos dados que pós sessão existiram mais 10 respondentes do que na pré sessão, considerando-se como um viés na análise dos dados (anexo III). Foi também disponibilizado um documento para o consentimento informado e esclarecido, explicando os objetivos da ação de sensibilização (anexo IV) e disponibilizadas questões chave sobre a utilização segura do medicamento como apoio de suporte à cocriação de materiais (anexo V).

Apresentam-se os principais resultados e a análise mais detalhada de cada questão aplicada aos participantes.

Q.1. Os medicamentos orais (ingeridos pela boca) devem ser tomados com:

a) chá; b) água; c) bebidas alcoólica; d) sumo.

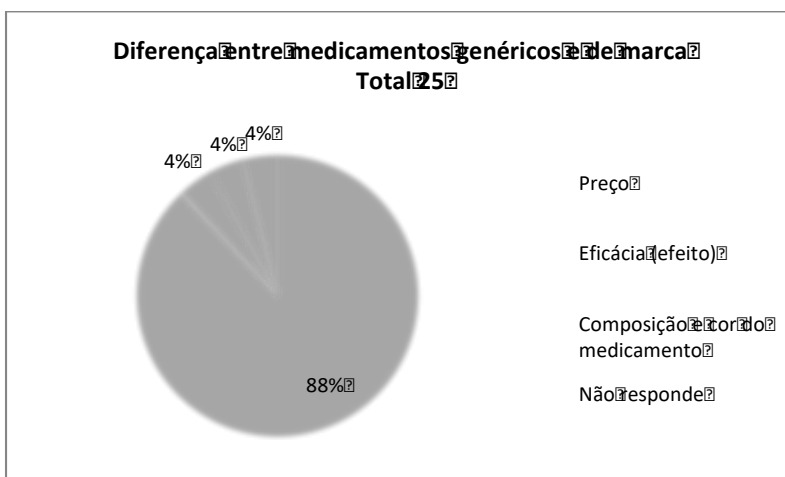
Relativamente à forma de tomar os medicamentos orais, 24 participantes responderam corretamente à questão colocada antes da sessão, respondendo que devem ser tomados com água e apenas um participante refere que devem ser tomados com chá. Após a sessão a totalidade dos participantes (35) responderam corretamente.

Q.2. A diferença entre os medicamentos genéricos e de marca é:

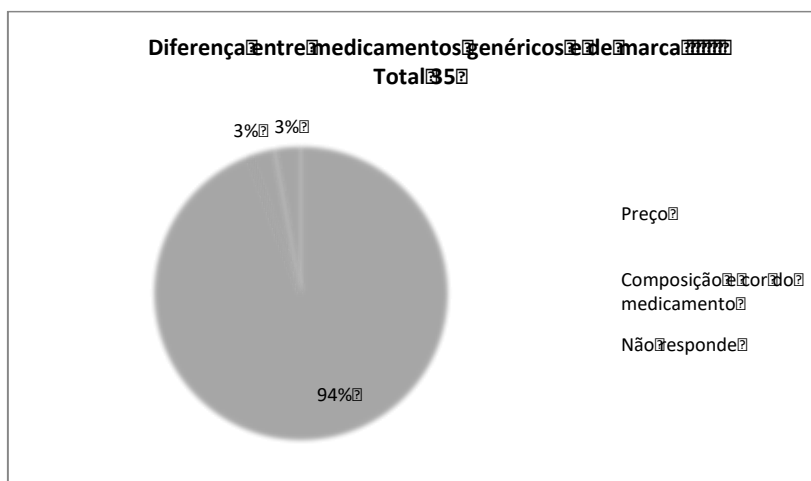
a) dose (quantidade); b) preço; c) eficácia (o efeito); d) composição e cor do medicamento.

Relativamente a esta questão 88% dos participantes antes da sessão responderam corretamente assinalando o “Preço”, e apenas 4% responderam a “Eficácia” ou a “composição e cor do medicamento” respetivamente, e 4% dos participantes não responderam. Após a sessão 94% dos participantes responderam o “Preço” e 3% a “composição e cor do medicamento” e 4% dos participantes não responderam.

Antes da Sessão



Após a Sessão

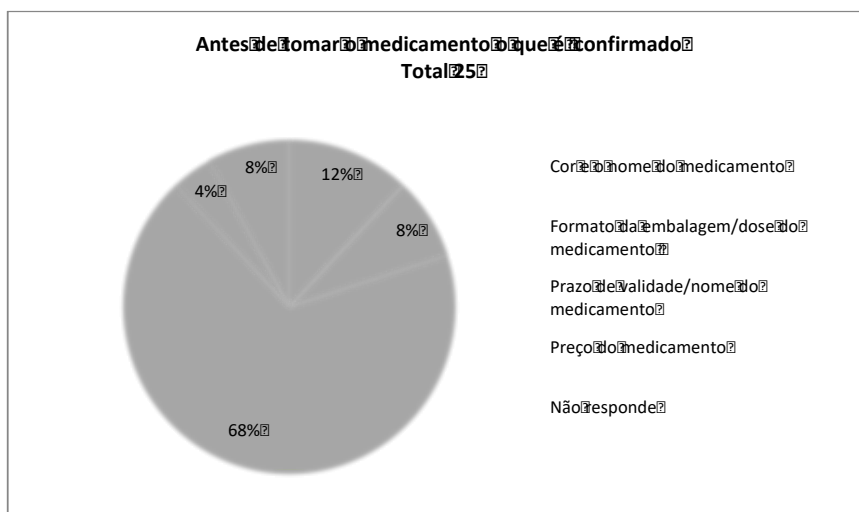


Q.3. Antes de tomar um medicamento confirmo:

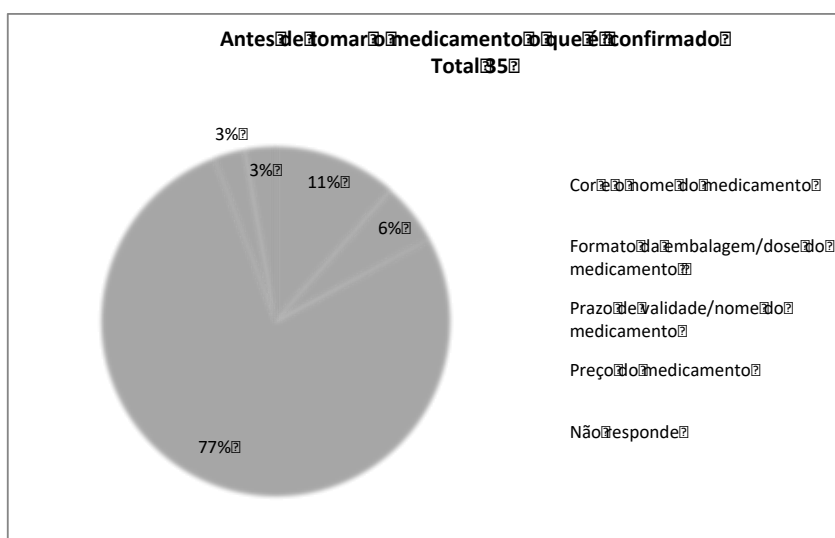
a) a cor e o nome do medicamento; b) o formato da embalagem e a dose do medicamento (quantidade); c) O prazo de validade e o nome do medicamento; d) O preço do medicamento.

Relativamente a esta questão 68% dos participantes antes da sessão responderam corretamente assinalando o “Prazo de validade/nome do medicamento”, 12% responderam a “Cor e nome do medicamento”, 8% “Formato da embalagem e dose do medicamento”, 4% o “Preço do medicamento” e 8% dos participantes não responderam. Após a sessão 77% dos participantes responderam corretamente assinalando o “Prazo de validade/nome do medicamento”, 11% responderam a “Cor e nome do medicamento”, 6% “Formato da embalagem e dose do medicamento”, 3% o “Preço do medicamento” e 3% dos participantes não responderam.

Antes da Sessão



Após a Sessão



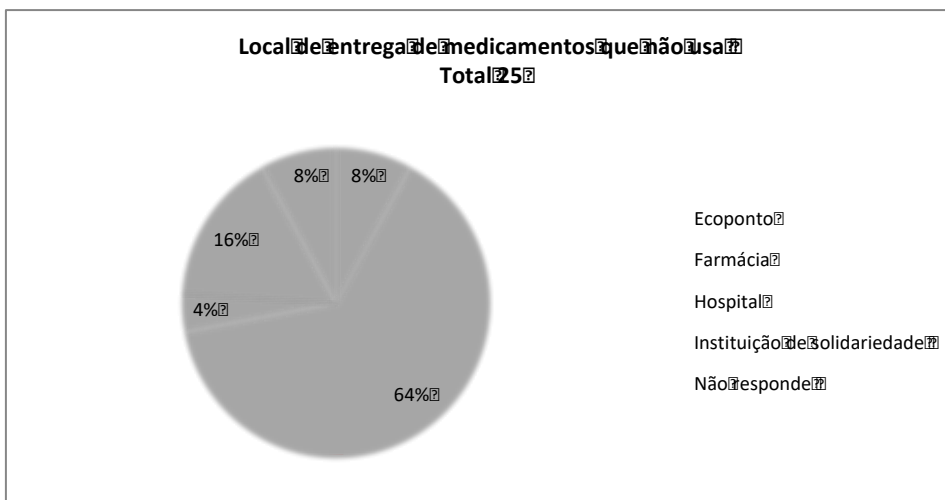
Q.4. Os medicamentos que já não uso devem ser entregues:

a) num ecoponto; b) numa instituição de solidariedade; c) numa farmácia; d) num hospital.

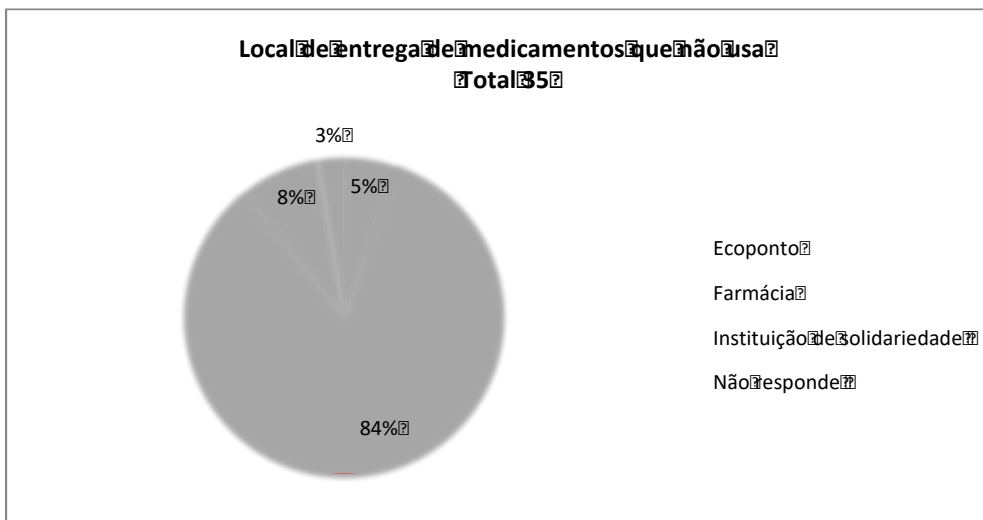
Relativamente aos medicamentos não utilizados, antes da sessão, 64% dos participantes referem 68% que devem ser entregues na Farmácia, 16% refere que devem ser entregues numa instituição de solidariedade, 8% no eco ponto, 4% no hospital e 8% não responderam. Após a sessão 84% dos participantes responderam

que devem ser entregues na Farmácia, 8% refere que devem ser entregues numa instituição de solidariedade, 5% no ecoponto e 3% não responderam.

Antes da Sessão



Após a Sessão



Q.5. Quando tenho uma consulta devo:

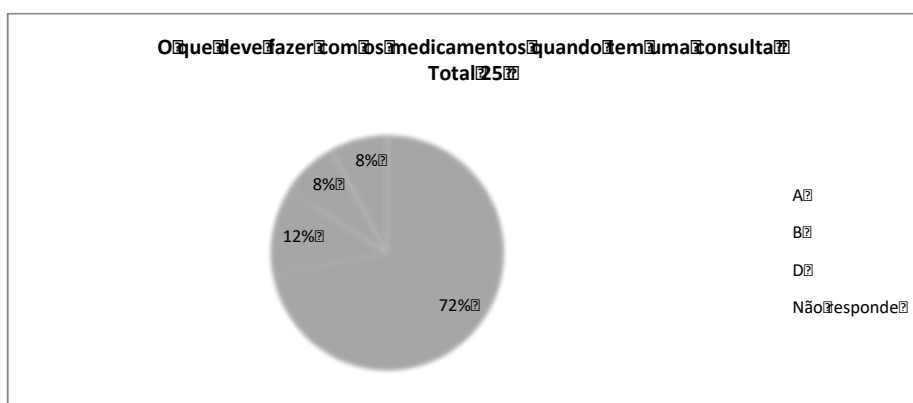
a) Mostrar sempre aos profissionais de saúde uma lista dos medicamentos que tomo, incluindo os não receitados pelo médico; b) Ter uma lista de alguns medicamentos mais importantes e que estou a

tomar; c) Devo entregar as caixas dos medicamentos na farmácia; d) Omitir que tomo medicamentos sem receita médica.

Relativamente à questão relacionada “o que deve fazer com os medicamentos quando tem uma consulta”, antes da sessão, 72% dos participantes referem que devem “mostrar sempre aos profissionais de saúde uma lista dos medicamentos que tomam, incluindo os não receitados pelo médico”, 12% refere que devem “ter uma lista de alguns medicamentos mais importantes e que estão a tomar”, 8% refere que deve “Omitir que toma medicamentos sem receita médica” e 8% não responderam.

Após a sessão, 97% dos participantes referem que devem “mostrar sempre aos profissionais de saúde uma lista dos medicamentos que tomam, incluindo os não receitados pelo médico” e 3% não responderam.

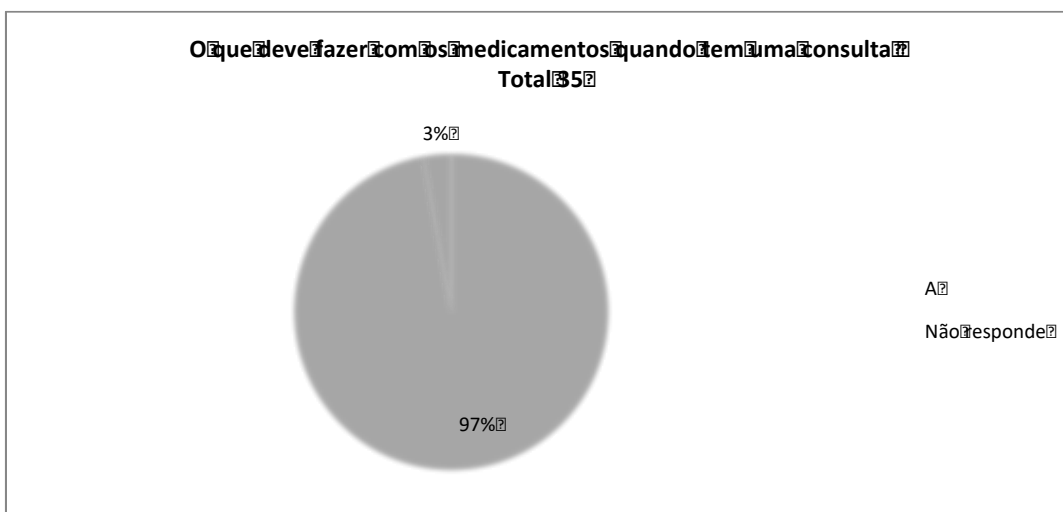
Antes da Sessão



Legenda:

- A - Mostrar sempre aos profissionais de saúde uma lista dos medicamentos que tomo, incluindo os não receitados pelo médico
- B - Ter uma lista de alguns medicamentos mais importantes e que estou a tomar
- D - Omitir que tomo medicamentos sem receita médica

Após a Sessão

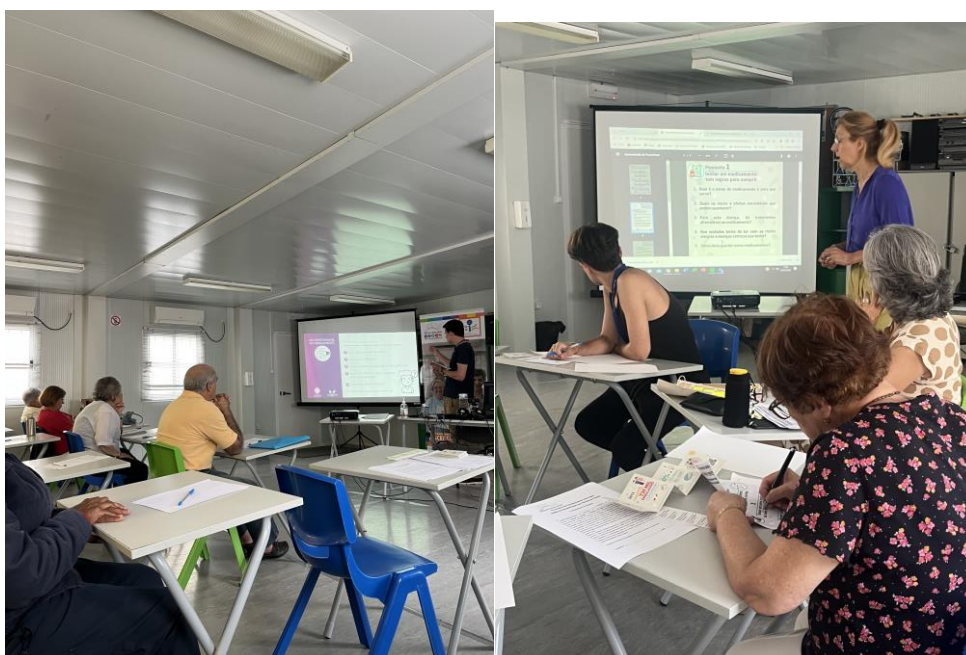


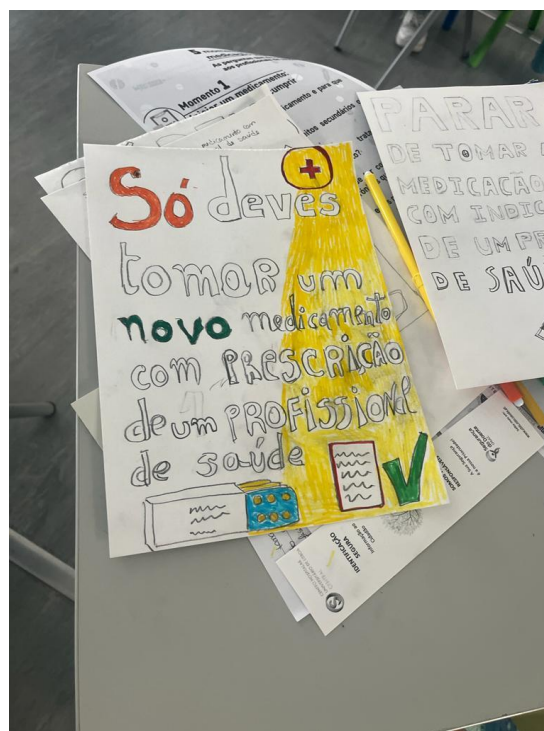
Legenda:

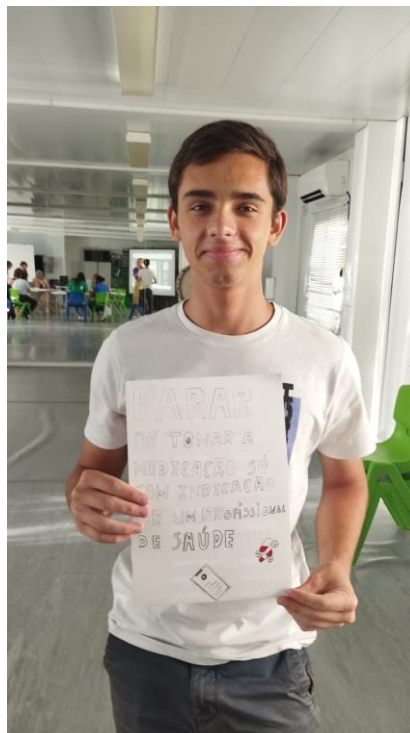
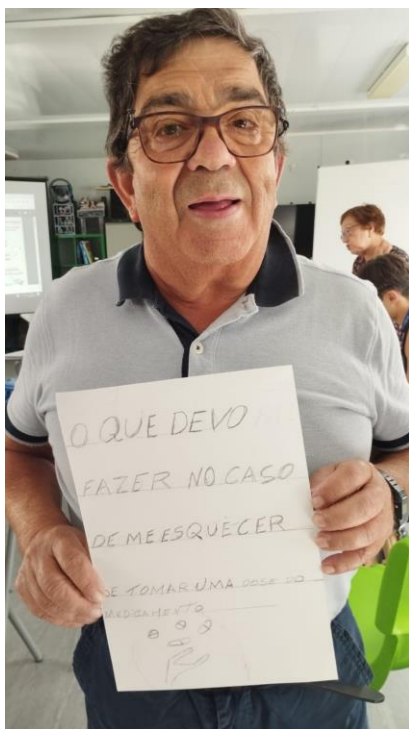
A - Mostrar sempre aos profissionais de saúde uma lista dos medicamentos que tomo, incluindo os não receitados pelo médico

3.4 Imagens das ações desenvolvidas e materiais no âmbito do uso seguro do medicamento

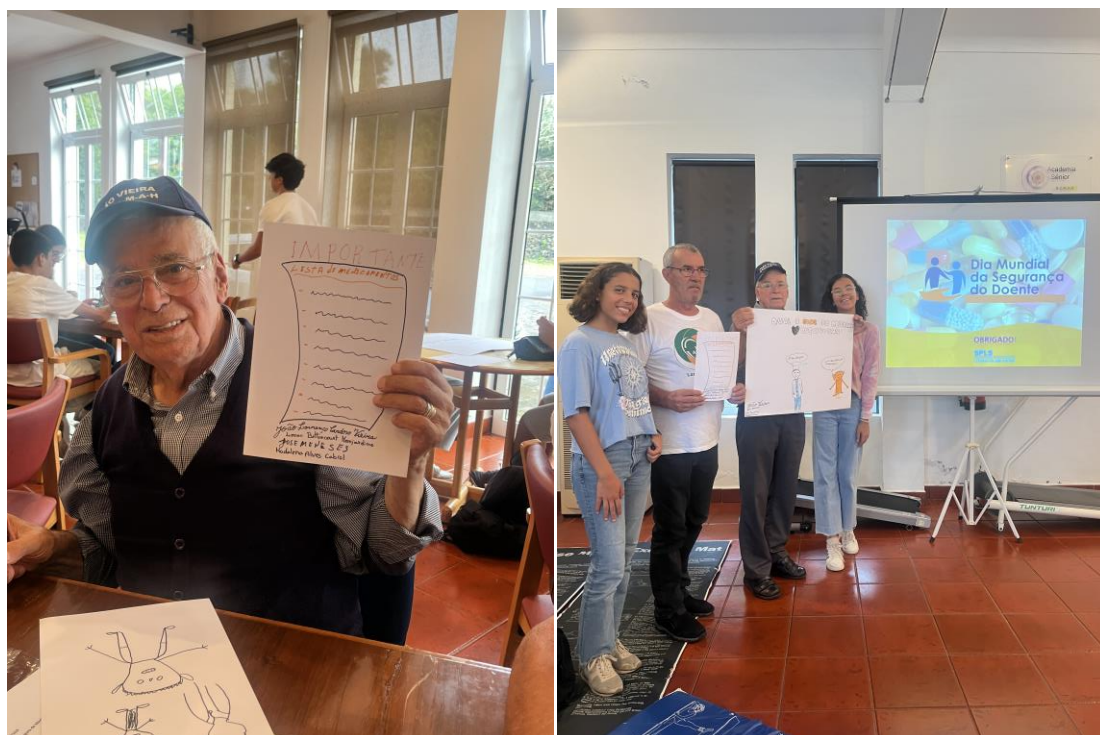
Ação realizada na Universidade Sénior Casa Animada em Queluz e exemplos de materiais produzidos

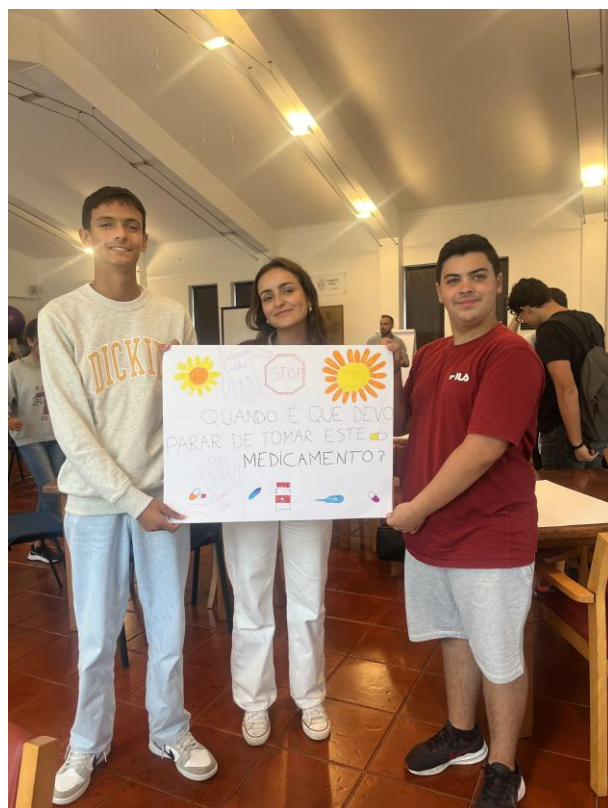






Ação realizada na Ilha de São Miguel e exemplos de materiais produzidos





ANEXO I

PROJETO ATIVAR

Questionário Ouvir as pessoas mais velhas: Vacinação

Por favor, preencha o seguinte questionário após ter dado o seu consentimento informado. Este questionário serve para a equipa da SPLS fazer mais investigação sobre o que pensam as pessoas mais velhas sobre vacinação. Os dados são anónimos. Só precisamos de saber 2 dados e são
O seu género: Masculino___ Feminino___, e a sua Idade _____

Sua Assinatura de consentimento:

QUESTÃO	SIM	NÃO
1. Sabe quais são as vacinas para prevenir as doenças infecciosas?		
2. Se respondeu SIM indique pelo menos uma vacina que conhece:		
3. Tem acesso facilmente à vacinação?		
4. Compreende a importância das vacinas na proteção das comunidades?		
5. Sabe da importância da vacinação das pessoas mais velhas?		
6. Se respondeu SIM à pergunta anterior escreva por favor 2 benefícios que conhece: 1- 2 -		
7. O seu médico de família aconselha a sua vacinação?		
8. Consegue fazer facilmente a avaliação da informação sobre vacinação nas redes sociais?		
9. Pensa que há muita informação sobre vacinação que não é verdadeira?		
10. O que devia ser feito, em sua opinião para melhorar o conhecimento sobre vacinação. Aponte por favor 2 ações 1- 2-		
Muito obrigada pela sua participação que irá apoiar esta investigação sobre a auto percepção das pessoas mais velhas sobre vacinação		

A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO

SPLS
SOCIEDADE PORTUGUESA
LITERACIA EM SAÚDE

VAMOS CRIAR SUPORTES DE COMUNICAÇÃO:



1 POSTER



1 POSTAL



1 FOLHETO



1 POP UP

COMO?

1

Utilização de informação **credível e atraente**: ter em atenção as fontes

2

Uso de **contraste** e atenção ao tamanho da letra para **boa visibilidade**

3

Utilização de **imagens adequadas**

REGULAMENTO

Cada Universidade Sénior/Junta de Freguesia deve organizar um grupo de trabalho para executar uma peça ou mais de cada suporte (poster, folheto, postal e pop up). Estes trabalhos serão posteriormente divulgados pela SPLS nas Universidades Sénior ou Juntas de Freguesia aderentes e nas farmácias parceiras.

CONCORRA E DÊ DESTAQUE À SUA UNIVERSIDADE SÊNIOR/ JUNTA DE FREGUESIA, E CONTRIBUA PARA MELHORAR A LITERACIA EM SAÚDE EM PORTUGAL, E NOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA.

Este projeto é apoiado por:



VACINAÇÃO AO LONGO DA VIDA

À medida que o sistema imunitário envelhece, o número e a função de muitas das nossas células de defesa imunitárias sofre alterações. Estas variações podem afetar a resposta do indivíduo a infeções e à vacinação ¹⁻³

O envelhecimento do sistema imunitário e a sua resposta dependem de múltiplos fatores genéticos, ambientais e de estilo de vida ^{3,4}

- | | | |
|------------------|---------------------|------------------|
| - Idade | - Fatores genéticos | - Vacinas |
| - Sexo | - Exercício-físico | - Saúde mental |
| - Comorbilidades | - Estilo de vida | - Condições |
| - Tratamento | - Infeções | sócio-económicas |

A composição ideal de uma vacina pode diferir entre adultos e crianças; ^{5,6} Muitas vacinas produzem respostas imunitárias mais fracas e são menos eficazes com o aumento da idade das pessoas ⁵⁻⁸

VACINAÇÃO NA VIDA ADULTA

A idade da população, a nível global, está a aumentar: em todo o mundo, existem agora mais adultos com mais de 65 anos do que crianças com menos de 5 anos. O número de adultos mais velhos aumentará de 0,73 mil milhões em 2020 para 1,55 mil milhões em 2050 ^{9,10}

O declínio gradual do sistema imunitário devido ao aumento da idade (imunossenescência) torna os adultos mais velhos mais suscetível a infeções¹. Para além disso, a presença de certas comorbilidades deixa os adultos mais velhos em maior risco de infeções ⁹

Infeções, tais como as causadas pela Gripe e pela Zona aumentam o risco de doenças cardiovasculares e de complicações neurovasculares (por exemplo, acidente vascular cerebral). A vacinação pode ajudar a proteger os adultos destas complicações ⁹

Como a imunossenescência e certas comorbilidades atenuam a resposta imunitária à vacinação, as vacinas precisam de ser adaptadas para os adultos, por exemplo através da utilização de adjuvantes ⁹

REFERÊNCIAS:

¹ Grubeck-Loebenstein B et al. Aging Clin Exp Res 2009;21:201–209;

² Fulop T et al. Vaccines (Basel) 2022;10:607

³ Del Giudice G et al. NPJ Aging Mech Dis 2017;4:1;

⁴ Franceschi C et al. Front Immunol 2017;8:982;

⁵ Van Der Meeren O et al. Hum Vaccin Immunother 2015;11:1725–1728;

⁶ Cerqueira-Silva T et al. Lancet Reg Health Am 2022;6:100154;

⁷ Monto AS et al. Vaccine 2009;27:5043–5053;

⁸ Legrand J et al. Vaccine 2006;24:6605–6611;

⁹ Federation of European Academies of Medicine, 2022. Immunisation for old adults in Europe: scientific and social strategies <https://www.feam.eu/wp-content/uploads/Adult-Vaccination-Report-Design-V12-23-March-2022.pdf>

¹⁰ United Nations Data. <https://population.un.org/wpp/DataQuery/>

Uma iniciativa com o apoio da GSK

Para mais informações, consulte o seu médico

Com o apoio concedido à iniciativa, a GSK não prossegue qualquer intuito de promoção dos seus medicamentos ou tratamentos em qualquer das áreas terapêuticas em que exerce a sua atividade, nem procura que seja veiculada, direta ou indiretamente, informação ao público sobre medicamentos.

NP-PT-AVU-BROC-230001 | abril, 2023

PROJETO ATIVAR

Questionário

Utilização Segura do Medicamento

Os dados recolhidos são anónimos e solicitamos apenas que indique:	
Sexo: Masculino___ Feminino___ Idade: _____	
Assinale a sua resposta com um X escolhendo UMA das opções	
1. Os medicamentos orais (ingeridos pela boca) devem ser tomados com:	
a) Chá	
b) Água	
c) Bebidas alcoólicas	
d) Leite	
2. A diferença entre os medicamentos genéricos e de marca é:	
a) Dose (quantidade)	
b) Preço	
c) Eficácia (o efeito)	
d) Composição e cor do medicamento	
3. Antes de tomar um medicamento confiro:	
a) A cor e o nome do medicamento	
b) O formato da embalagem e a dose do medicamento (quantidade)	
c) O prazo de validade e o nome do medicamento	
d) O preço do medicamento	
4. Os medicamentos que já não uso devem ser entregues:	
a) Num ecoponto	
b) Numa instituição de solidariedade	
c) Numa farmácia	
d) Num hospital	
5. Quando tenho uma consulta devo:	
a) Mostrar sempre aos profissionais de saúde uma lista dos medicamentos que tomo, incluindo os não receitados pelo médico	
b) Ter uma lista de alguns medicamentos mais importantes e que estou a tomar	
c) Devo entregar as caixas dos medicamentos na farmácia	
d) Omitir que tomo medicamentos sem receita médica	

Muito obrigada pela sua participação!

ANEXO IV

PROJETO ATIVAR

Consentimento Informado e Esclarecido

Questionário: Utilização Segura do Medicamento

A Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde no âmbito do **Projeto Ativar** promove esta ação de sensibilização relativamente à utilização segura do medicamento.

Temos como objetivos principais melhorar a literacia em saúde e capacitar as pessoas para uma melhor compreensão e utilização segura dos medicamentos.

Integrado nesta ação, solicitamos a sua participação no preenchimento de um questionário **antes e após** ação de sensibilização com o objetivo de conhecer que tipo de informação tem sobre a utilização segura do medicamento.

Os dados recolhidos serão tratados de forma anónima e apenas para o efeito e cumprimento dos objetivos definidos.

Agradecemos toda a sua disponibilidade a sua colaboração!

A Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde

Li e compreendi a informação escrita e que foi esclarecida pelos representantes da Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde.

Data: ____/____/____

Assinatura: _____

ANEXO V

Questões Chave para a Utilização Segura do Medicamento

A Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde no âmbito do **Projeto Ativar** promove esta ação de sensibilização relativamente à utilização segura do medicamento.

Objetivos: melhorar a literacia em saúde e capacitar as pessoas para uma melhor compreensão e utilização segura dos medicamentos.

Disponibilizamos algumas questões chave para apoio na elaboração dos materiais:

- Qual o nome do medicamento e porque é que o tenho de tomar?
- Quantas vezes por dia e a que horas tenho de tomar este medicamento?
- Quando é que devo parar de tomar este medicamento?
- Que quantidade (dose) de medicamento tenho de tomar?
- Tenho que tomar este medicamento com comida ou não? Há algum alimento ou bebida que não devo ingerir enquanto tomo este medicamento?
- Este medicamento pode causar problemas se eu tomar outros medicamentos?

Agradecemos toda a sua disponibilidade a sua colaboração!

A Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde

Apoios e Agradecimentos

Universidade Senior Casa Animada

Universidade Sénior Nova Atena

Ordem dos Farmacêuticos

Onya Health

GSK